

# edição 001

Edição 001-A, de 8/10/2012

Nesta edição:

- Vale a pena lutar resultado da vigília e das reivindicações dos deficientes, face à ameaça de cortes orçamentais e redução dos apoios técnicos a deficientes.
- Trabalhadores da agência noticiosa Lusa em luta o Estado, accionista maioritário da Lusa, prepara-se para reduzir as verbas do contrato-programa e fazer os trabalhadores da empresa pagarem este serviço público.
- Censura, manipulação e propaganda nos meios de comunicação social breve história e factos da cavalgada censória dos governos e dos grandes interesses empresariais, e a construção de uma máquina de propaganda contra os interesses dos trabalhadores.
- Milhares de soldados (de plástico) cercam S. Bento
- Algumas notícias breves dos movimentos sociais.

Descarregar a edição n.º 001-A [1] (documento PDF, preto e branco, pronto a imprimir, cerca de 1,52 MB)





## Vale a pena lutar

### Movimento (d)Eficientes Indignados obtém garantias do governo

O Movimento (d)Eficientes Indignados pe ra uma vigilia em 5ão Bergo, frome à Assembleia da República, em protesto contra o corte de MP6-nos produtos de apoio a deficientes. Estes apoios, ciata à subservis facta de maiora deficientes. por lei devem ser universais e granatos – fraldas, aletras de roclas, acadas, etc. O Movimento exige sambém que o orçamento-de Essaño para 2013 reponha os beneficios fiscais, rotinados aos deficientes pelo es-primeiro-ministro Assé Sócrates. Em 2/10/2012, primeiro dis da vigilia, o go

no anunciou um reforço de 2,5 milhões de euros para un ajudas victúras aus deficientos. Os maniferrares alo consideraren isso soficiente e nantiveram a vigilia. Após mais de 24 horas de acampamento, ao sol, à chava e ao frio, pentolasdo nas cadeiras de rodes, e tris boras de resetilo om o secretário de Estado da Segurança Social, reoberam a garantia de que «ralo haverá proces-sos indefesidos por faba de verbo». O reprenie do Governo garantio a mavaliação dos

verba and 4,5 milhões de euros para estes conos que «daqui para a fronte não haverá (para oa defi-cientes) processos indeferidos por faita de verba»

na compria de aprêtos técnicos, próteiros, etc. Ficos estabelecido que o secretirio-de Estado do Solidariodede comunicaci acontristro das Finanças que «aguardanos resposto ani segundo feiro, dia II, ao punt enviado dia 9 de Setembro, que matos tev-

Em comunicado de 6/10/2012, o Montmon apelo às pessoas com deficiência «para que façam valor os sons direitos e asseguent que estas gatasties se verifiquent na prática» e declara que «podera no movimento, tal como até ago ra, no denúncia de qualquer atropelo-ao que ficonidos por inexistência de verba deve solicitar de

O comunicado concluir «Vialeu a pena lurar, Vale sempre a pena listació - sa somo

### Trabalhadores da Lusa marcam vigilia no dia 8

A Comissão de Trabalhadores da Lusa foi re-abida, dia 3/31, por Miguel Relvas, ministro-adjunto e dos Assantos Parlamentares, que confi-nos ser imenção do Generas como 30% na verba do contrato para 2013 entre o Estado e a agência. Face a ossa decisão ministretal, a Comissão de Trabalhadores solicitos aos sindicatos va emissão mediata de um pré-aviso de greve por tempo indeterminado».

O contrato amerior previa um financiamento asual de 15 milhões de euros e a administração da géricia ltavia apresentado, no inicio do ano, un plano de reestruturação que pervia uma redução de 19% no financiamento da Lusa e a garantia de que não haveria lugar a despedimentos.

Os insbalhadores da agilenta fomen informados hoje numo reunido piendrio das intenções do Goser m o reginari rejettanko eltrainarrante qualquer re dução arhitrário das verbas [...] numa lógica enclusivamente economiciata», exigindo ainda que us verbus para a agéncio apenas sejam definidas em бицão do радаененто dos свотом ет que а отгрема

iscorre pelo serviço público que lhe cobe assegusos. O plerainto adoptou esta decisão por anantotidad mandator o Sindicaro dos Jonalisas, o Comissão de Trabalhadores e o Conselho de Redacção para solicitorem autôricias com carácter de orgância ao Presidente da República, à presidente da Assembleia da República, on ministro de Estado e dos Negócira Banargeiros, ao ministro das Pinargas, à Comis-são parlamentar de Ética, Sociedade e Comunicação e aos grupos parlamentams para Unes copor as posi-ções dos trabalhadores da Lassos.

No ano-passado, a aprincia any 2,7 milhões de euros, mos foi impedido pelo nocio de distribute dividendos. Desue valor, acabou pro provisionar cesca de 2 milhões de euros. Os maio-ros accionistas da Lusa são o Estado (50,14%), a

Controllaveste (23,36%) e a linpreso (22,35%). Ficou marcada para segunda-feira, 8/10, vama rigilia à porta de sede do agêncio, convidondo a conanicação social, nacional e estrangeira a es presente» e um novo plenário no próximo dia 9. spara fazor o porto da situação e marcar datas da gorve dos trobalhadores da Lusas. — "a, ner-190012 - Postes Coreto da Marita e Patitos

#### Censura, manipulação e propaganda nos meios de comunicação social

Há um ano, quando se falava em censura nos nais, as presons terciam o mete, não acreditavam. Mesmo sendo público que umo jornalista fora suspensa da agência Lusa por não acoltar uma

despedidos no canal público Ameno-I; uma quando havía confrontos que metiam policia - e jornalista do Público chastagrada, arrespela e pertanto instiam melo. forçada à demissão pelo mixistro Miguel Relvas; uma Entidade Reguladora do Comunicação que negagravidade dos factos, mas depois um dos seus elementes vem queixar-se das mesmas pressões.

informação não confirmada de um assessor do o movimento Occupy nos Estados Unidos ou a luta criminalizar algans movimentos apelidados de primeiro-ministro, então José Sócrates. dos extudantes do Quebec, ou ainda a musulla da «anarquistane — palavou que inexplicavelimente Depois começaram o acomecer mois coisse: um . Salinda so sespender o pagamento da divida e criar

Começos também a describrio se que os desacatos em manifestações - cá em Portugal - eram provocados por agentes da policia inflitrados. Está provado, mas s sibe gam process no interest, peoper or midia

Essen montros raidio procurato descaradamento adquirio una conoteção violenta - quando os diros

As notices agui aprecentados são uma adeptação recurrida dos artigos dispensivois na rado digital

Mais naticias em afolha pr



Um jornal focado nos interesses dos que dependere da vende de sua força de pabelho.

efficie n.\* 601-A - 8/10/2013

procedo pacifistas. Eurospico dessas mentis podem ser encontrados no sites de Gaia e RDA. Masfran domentido foi publicado nos jursais que as publicaren.

Com a derrocada de prestigio do governo de Passos Coelho a partir do momento em que Miguel. Belogs se terren a anedote nacional de tilly season. coneçou a ser cado nois evidente que os meios de consuminação - e em particular as televisões obedecem caninamente à vox do dono. Seja o dono estatel on empresarial.

Por exemplo, so dia 13 de Sesembro, à boss a que o primeiro-ministro amendiava na televisão o pacete de austeridade da TSU, tinha uma manifestação sinifical à porte, que a comunicação social



ostensivomente ignorou. Um dos cartaxes dizia: «E. ov rouhados não são entrevistados/s-

A propaganda dos governos é uma máquina olesdo na perfetção, com uma asenda ideológica definida e matriqueada a todas as horas por um ircito de jornalistas, comentadoros e antenadoros, Mas - apesar da eficácia destes assessores nas ao serviço dos podents – a stedioctidade a malignidade dos governames coneçou a corrier a creditilidade da vas máquina de propaganda

A major norte-dos meios de comunicação dão a ranera a resticia, com ligeiran adaptoções (co-c editoriais. Essa noticia sempre ignal provém da agência Lusa – a grande máquina de informação nacional. Aparestemente já não há jornalistas que vão ao local e investigam os factos, de bloco de notas em punto. Os jurnalismo de hoje trabolham sentados.

Hoje temos mais rantes para desconfar da palavra de qualquer jumalista do que para crer que run dá – como obriga o um código decendógico-informações crediveis, completas e impurciais.

Por tudo isto, quando os trabalhadores da Luna ameaçam faser greve-devido a como osçamentais, embora possam conter desde Já com a nossa solidariedade, não podemos deixar de lhes perguntar. orde movem voci's spando os natem trabalhado precisaram de ser ouridos?

particular on que defendors os trabalhadores não tôrs

comunicação social principais. Quando uma greve esen sompre o ponto de vista do poder ou o do cidadão lesado: susamente expitem os motivos que levam os trabalhadores à greve. Mas é esse o «posqué» de se fater a greve.

O b-a-ba de informação jornalistica, que todos aprendensos na escula, comiste em dizer o quê, o quem, o quando, o onde, o como e o penquê. Os jumálistas de huje puece que esquecesan os posquês. A materia den transdistas abolio estes principios simples para dar princidade ous principios do marketing político e da propaganda. Por isso uma das cuisas que romerar versos nos jumais e na utievisão é o famo apetraditirio. Existe até um programa de debate selevisivo que devia ouvir os «Prós e Contras» dos problemam medala e jai nó-nave on pelo, corne so visi na passoda semana com o temo «monifestiqões e forças policialo», cado só esas citárias outovam representadas.

Esta mágrino de propaganda caracteriza-se, moitosimplesments, por afirmer por palavous tudo es actos negam. É aquilo que Orwell chamou rellinguas no uso romanos 1984 – a lingua unde tudo significa o sen contrário. Um autêntico dictonário de memiras. Uma fabricação virtual do real inexistence. Umo fama. Umo frande.

Ota, o que é que os metos de comunicação social são sos querem diser? Tudo o que tesha o ver com as acción dos cidadãos y dos trabalhadores que possam incomodar o poder político ou empresarial. Tado o que são verba de cima, mas verba da ociedade. E hoje - como sodos sabemos - os de baltos sitts muitos motivos para se manifestarem contra os de cima.

É toto - der exclusivamente as meticias que espeixo aos movimentos sociais - que este iomal tem por missão faine. É toto que son distingue, É rese e osso caminho, que ainda agma começos. Mas como não podentos ir a todo lado, pedimos aos cidadãos e ans trabalhadores que nos enviren as suas noticias, que cemerones publicar com a maior fidolidade. Querentos que A Folho sirva para que os

movimentos sociais sejam mutuamente viscivois e não se sintam isolados na sua luta pela sobrovóvéncia. Contra o alléncio e contra a montira.

#### Milhares de soldados cercam São Bento

Ursa acção de protesto com soldadols plistico-corres no passado domingo, dia 30 de Senembro, Besse à Assemblria da Ropublica. Tendo corno lema a frase de Salgueiro Malio Comos todos capitãos», este evento simbólico foi organizado pelo Colectivo Negativo, grupo de intervenção artística, e convocada via Sochosi. - sonazoros os os os



#### Breves e resumos

# Alunos do Instituto Superior Técnico spupam ministro da Educação

O ministro da Educação, Nuno Crato, foi recebi-o cotera com protestos dos estudantes no Instituns Seperior Técnico, cado presidos a uma certrafeia que premiava o desenvolvimento da ciência em Portugal. On marifestames protostavam custra o aumentos dos passes esculares, das propitas, do eços nas cantinas, o contra os cortes na Acção Sodal Escolar – factores que estão a obtigar muito alteres a deixar a universidade, — invomto

# População e trabalhadores juntos contra privatização dos estaleiros de Viana do Castelo

Mais de 2,000 tubalhadores e reformados di Estaleiros Navais de Viana do Castelo (ENVC), bem como população da cidade, satram à rua, na esator manifestação do serupes, protestando como a privatização da empresa. A comissão de traba-Bushres dos ENVC acusa o ministro da Defesa de acraisor a empresa, depois de revogado o contrato de 2004 para resquinamento da Marinha, no valor

reclamam condições de trabalho Trabalhadors municipais da limpera urbona de Lisboa queixam-se da falta de condições de trabalho e afensan que os municipos podesto vir a pagar mais uscie os serviços forem privaticados. - proport

# Greve dos maquinistas dos combolos ao trabalho extraordinário até final de

O Sindicato dos Magainistas comunica que o enbalhadores entrare en gerro à prostação de ten-tulho extraordinário, de 1 até 31 00/2012, incluindo de dias de descarso sersanal e os feriados. Os nobelhadores si acritarilo horários de trabelho nas moalan de serviço a que estão afectos. - ovropo

## Ordem dos Médicos contra «perverso cionamento- dos medicamentos. Istaforma Cidadã contra política de

A Orden dos Médicos, em comunicado s 29/09/2012, classifica de «pervento» o parecer sobre tacionamento em Saúde, encomendado pelo Ministèrio de Sunde, e declaro que este tido con su tem a melição da Ordem dos Médicos. O Cor selho Nacional Executivo da Orden decidio elicitar a abentato de um processo de ave aos médicos que assistanan o parecer do CNECV.

A Plataforma Cidadă de Besistência à Descrutção do 5N5 espada o parecer emitido pelo Conselho Nacional de Ético para as Câtecias da Vida relativa-mente à afectação de recursos para doentes de canon, HIV e doescas respektors, considerando que as sus conclusões «condutem a uma política de eu uminia forçada para-entes doennes, partificada por um apeno imperativo financeiro de autretidades; o que veticamente repugnante e inequivocamente incon stitucional», correspondendo a «uma pouco dissi-mulada política de oragenta, orale apenas os mais favorecidos economicamente resio o direito de tentar do o custo prolongar a usa vida com algum

Source URL: http://afolha.pt/node/48

#### Links

[1] http://afolha.pt/sites/default/files/pronto a imprimir/edicao-001-A.pdf